



JORNAL COPERCAMPOS®

A Potencialidade do Milho

Pág. 03



Inicia-se o plantio da Soja na região

Pág. 24



Luiz Carlos Chiocca, Diretor Presidente da Copercampos

Com o início da safra de verão, muitas são as questionamentos e as dúvidas de todos nós produtores quanto as expectativas de mercado, comercialização do produto e custos de produção. Nas últimas safras, desde 2010, estivemos vivendo o auge da agricultura, a grande produtividade e os excelentes preços fizeram do setor o marco para desenvolvimento da economia na região. Contudo, de acordo com o que estamos acompanhando com a movimentação do mercado agrícola, a safra 2014/2015 não está tendo as mesmas expectativas de preços em relação aos anos anteriores, pois os estoques de grãos que antes estavam quase zerados, hoje mantem-se em uma estabilidade, o que tranquiliza os compradores internacionais e consequentemente faz com que os preços diminuam. Não havendo compradores, novos problemas surgem em cena, a deficiência do país na capacidade de armazenagem, a falta de mão de obra especializada e as dificuldades na logística de toda esta produção, também são fatores que nos preocupam. Além disso, os produtores precisam estar atentos ao aumento do valor de fertilizantes, defensivos, sementes e ainda dos combustíveis, fatores que elevarão o custo de produção. Sendo assim é necessário que todos trabalhem de acordo com um planejamento, e estejam preparados para enfrentar mais este desafio.

A Copercampos está preparada e trabalhando para assegurar os melhores resultados aos seus associados, esperamos que as previsões climáticas para a safra ocorram normalmente e que consigamos reverter esta situação com qualidade e produtividade nas lavouras.

Cartões de Identificação dos Associados Copercampos

Desenvolvido para facilitar a identificação dos associados a Copercampos está entregando o Cartão do Associado. Além de facilitar a identificação, o objetivo do Cartão do Associado é a atualização do cadastro e de endereços, agilizando também o envio de correspondências e convites dos eventos promovidos pela cooperativa.

De acordo com a responsável pelo setor de cadastros da cooperativa, Eliane França Carniel, até ao momento foram realizadas mais de 350 atualizações de associados na matriz e filiais. Para a aquisição do Cartão do Associado é necessário que o associado compareça em uma das unidades da Copercampos ou no setor financeiro na matriz em Campos Novos, realizar a atualização do cadastro. Será necessário levar uma foto 3x4.

Lembrando que para os próximos eventos será solicitado a apresentação do Cartão do Associado para identificação. Para mais informações entrar em contato pelo telefone 49- 3541-6025 falar com Eliane.



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Administração Gestão: Março 2011 a Março 2014

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Luís Antônio Zanatta

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

Expediente:

CONSELHO FISCAL

Adair Darlei Tessaro
Arlindo Tormen
César Luiz Dall'oglio,
Jair Socolovski,
Marcio José Nohatto,
Valdir Francisco Fabiane

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Bárbara Bittencourt da Silva - Reg 0004848/SC-JP

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.200 Exemplares

O potencial produtivo do Milho

Mesmo com alto custo de produção e os preços abaixo da média da safra passada, o produtor investiu na cultura do milho. Por ser uma cultura exigente e com alto custo de produção o milho vem sofrendo algumas reduções de área de plantio. A estimativa de produção nacional, projeta uma produção 31,45 milhões de toneladas, cerca de 9% a menos com relação à safra passada. Outro fator relevante para diminuição da área plantada do milho, é o aumento da área de cultivo da soja, cultura que ganha mais espaço devido uma maior segurança na comercialização.

Contudo a cultura do milho é fundamental em programas de rotação e sucessão de culturas, além de desenvolver importante papel na integração lavoura-pecuária. E mais uma vez o produtor investiu na alta tecnologia para obter o máximo em produtividade e assim reverter o custo de produção em lucratividade. De acordo com o Departamento Técnico da Copercampos, fatores como, adubação, sementes de qualidade e um plantio bem realizado são fatores que auxiliaram na produtividade desejada. Além destes fatores, a água, a luminosidade e temperatura ideal, são determinantes no período de crescimento e desenvolvimento da cultura, fazendo com que seu potencial genético de produção atinja excelentes resultados. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a temperatura ideal para o desenvolvimento do milho, da emergência à floração, está entre 24 e 30°C. Comparando-se temperaturas médias diurnas de 25°C, 21°C e 18°C.

O milho é uma cultura muito exigente em água, e a ocorrência de déficit hídrico pode ocasionar danos em todas as fases. No crescimento vegetativo, devido à redução da massa vegetativa e o menor alongamento celular, ocorre a diminuição na taxa fotossintética. Na fase do florescimento afetará na redução do rendimento, e no enchimento de grãos afetará o metabolismo da planta. A radiação solar também é um dos parâmetros de extrema importância para a planta de milho, sem a qual o processo fotossintético é bloqueado e a planta é impedida de expressar o seu máximo potencial produtivo. Outros fatores importantes são a profundidade da sementeira, onde a semente deve ser colocada

numa profundidade que possibilite um bom contato com a umidade do solo, assim como a densidade do plantio, definida como o número de plantas por unidade de área distribuídas uniformemente, tem papel importante no rendimento da lavoura. O Engenheiro Agrônomo destaca ainda a necessidade do produtor ficar atento a estes fatores para não haver desperdícios, além de realizar vistorias e tratamentos preventivos contra pragas e possíveis doenças, possibilitando assim que a cultura possa atingir o seu melhor rendimento.



Cuidados no plantio para evitar desperdícios de sementes



Núcleo Feminino e Campanha Outubro Rosa



As integrantes do Núcleo Feminino Copercampos, participaram no dia 08 de outubro da palestra "Mulheres mostrem sua participação no cooperativismo", ministrada pela instrutora Ivânia Zingler. Na oportunidade temas como: O eu ser humano, o poder e aprendizado, a estima de si e do outro (afetividade), o ciclo de vida das iniciativas de mudança, o cooperar consigo e com a família, comunidade e a cooperativa, além de reflexões sobre as atitudes e decisões que precisam ser tomadas no dia a dia.

O evento também contou com participação da Rede Feminina de Combate ao Câncer, repassando informações sobre a campanha *Outubro Rosa*, mês de conscientização para alertar a sociedade, em especial as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.



Rede Feminina de Combate ao Câncer, repassou informações sobre a campanha Outubro Rosa

TOP AURORA LEITE A linha de minerais da Aurora para bovinos leiteiros.



Além da nutrição TOP AURORA SUÍNOS, já reconhecida, agora você pode contar com a linha de minerais TOP AURORA LEITE, garantindo produtividade e qualidade do leite.



Supermercado Copercampos promove promoção Dia de Visita



Chefe da Unidade 28, Adriano Redante, e a cliente Clemir de Fátima Machado

O Supermercado Copercampos – Bairro Aparecida em parceria com a Rádio Cultura, estão realizando a promoção Dia de Visita. Que consiste no sorteio de 48 vale compras no valor de R\$100,00 e 4 vale-compras no valor da compra do cliente. Nas compras acima de R\$ 50,00 o cliente preenche o cupom e deposita na urna, ao ser sorteado, a Rádio Cultura vai até a residên-

cia da pessoa, que deverá apresentar o cupom fiscal para ter direito a receber o vale-compras. Lembrando que se o cliente não estiver em casa na hora da visita ou não apresentar o cupom, o prêmio ficará acumulado para o sorteio seguinte.

Os sorteios são realizados três vezes por semana e veiculados ao vivo no Programa Comando Geral e reprisado à tarde no programa Show da Alegria.

Supermercados Copercampos, tudo o que você quer de um supermercado!

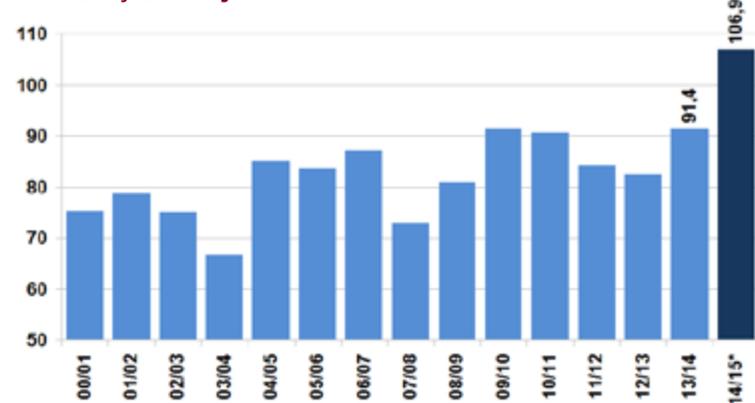
Tradição em preços baixos, qualidade e variedade de produtos, atendimento diferenciado e as vantagens do Cartão CoperClube que transforma suas compras em recompensas.





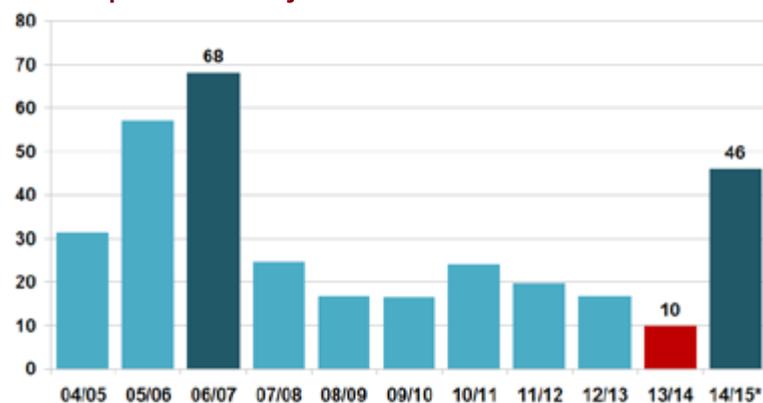
Comentário elaborado no dia 17 de outubro de 2014.

EUA Produção De Soja



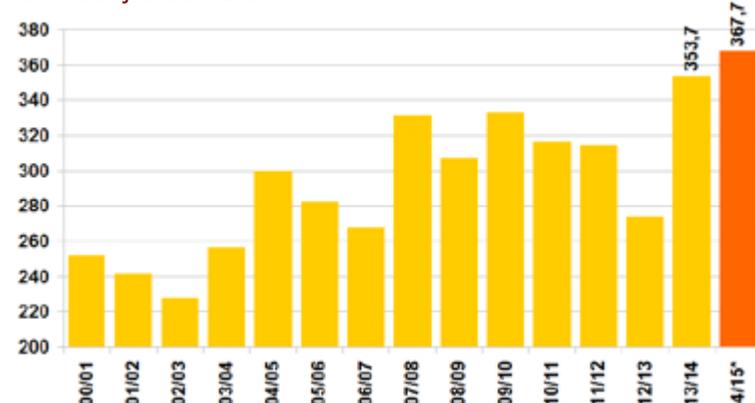
USDA/AGRURAL Em milhões de toneladas. *USDA out/14.

EUA Estoques Finais De Soja



USDA/AGRURAL Em dias de consumo. *USDA out/14.

EUA Produção De Milho

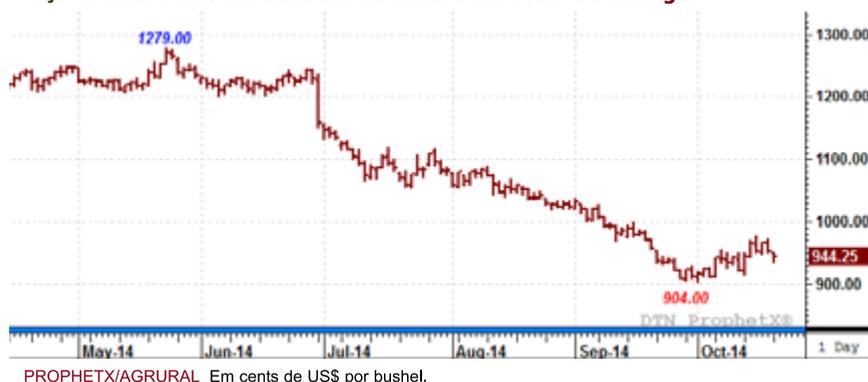


USDA/AGRURAL Em milhões de toneladas. *USDA out/14.

Dólar Gráfico Diário Da Divisa Frente Ao Real



Soja Gráfico Diário Do Contrato Novembro Na Bolsa De Chicago



Depois de renovar mínimas, grãos voltam a subir na Bolsa de Chicago

O mercado de grãos na Bolsa de Chicago vive um momento de leve recuperação. Após as mínimas feitas em 1º out – desde 2010 no caso da soja e 2009 no milho –, as cotações entraram em um movimento de correção e retomaram o caminho das altas. Os ganhos, porém, são modestos e os preços ainda estão abaixo de importantes resistências técnicas e psicológicas. A pressão vem da safra recorde que está sendo colhida nos EUA, estimada em 106,9 milhões de toneladas de soja e 367,7 milhões de toneladas de milho no relatório de oferta e demanda divulgado pelo USDA (Departamento de Agricultura) no início de outubro. O contrato nov/14 da soja saiu da mínima em US\$ 9,04 por bushel para a casa dos US\$ 9,60, enquanto o dez/14 do milho passou de US\$ 3,1825 para ficar em torno dos US\$ 3,50.

USDA e safra dos EUA

Para a oleaginosa, o clima favorável em setembro foi responsável pelo aumento da produtividade esperada das 52,2 sacas por hectare calculadas em setembro para 52,8 sacas agora em outubro, o que elevou a expectativa de produção. Os estoques finais da safra 2014/15 porém, não subiram, já que no mesmo documento o órgão reduziu os estoques finais do ciclo 2013/14, suficientes para apenas 10 dias de consumo, ante 14 dias do relatório anterior. Como os estoques finais de uma temporada entram como estoques iniciais da seguinte, a soja que era suficiente para 48 dias de consumo em 2014/15 passou para 46 dias, mesmo com incremento de 400 mil toneladas na produção estimada. Um ajuste para baixo na área em relação à estimativa de setembro também limitou o crescimento da produção e dos estoques.

Temperaturas perto do normal e umidade na medida também beneficiaram as lavouras de milho. A produtividade, calculada em 179,6 sacas por hectare no relatório de setembro, passou para 182,2 sacas. Embora tenha ocorrido uma pequena redução de área em relação ao relatório do mês passado – consequência das baixas temperaturas e excesso de umidade no início da safra –, a produção cresceu de 365,6 milhões de toneladas para 367,7 milhões. Os estoques finais estimados para 2014/15 também cresceram, já que no caso do milho não houve redução nos estoques de passagem herdados de 2013/14 – que até subiram um pouco, por sinal.

Retomada das altas

Nessa reta final da safra dos EUA, ralis climáticos deram fôlego às cotações. No primeiro final de semana de outubro, a ocorrência de geadas no noroeste do cinturão produtor deu o primeiro impulso ao mercado. Com pouca soja ainda por maturar, as preocupações ficaram concentradas nas lavouras de milho, especialmente nas Dakotas. No caso da Dakota do Norte, 43% das plantas do estado ficaram suscetíveis ao frio intenso e a perdas, e 28% na Dakota do Sul. Passado o susto das baixas temperaturas no norte, o sul e sudeste do *Corn Belt* começaram a registrar excesso de umidade, que aliada às baixas temperaturas dificultam a entrada das máquinas em campo e prejudicam a qualidade dos grãos.

A demanda também teve sua parte nas valorizações das duas últimas semanas. Os preços mais baixos atraíram importadores. Os registros acumulados de exportação de soja nos EUA já somavam recordes 30,6 milhões de toneladas até 9º out. No caso do milho, os números são mais modestos. Até agora foram vendidos 17,2 milhões de toneladas para o exterior, em linha com a média de cinco anos e com um ano atrás, quando a produção foi 14 milhões de toneladas menor.

Brasil

O movimento de queda no mercado externo refletiu também nas indicações domésticas. Entretanto, a escalada de altas do dólar entre a última semana de setembro e o início de outubro limitou as perdas dos produtores brasileiros. Em 2º out, a divisa norte-americana chegou a R\$ 2,49 – maior patamar desde 2008. Embora tenha recuado desde então, os preços aqui estão mais estáveis. A estiagem no país também vem dando suporte aos preços da oleaginosa e do milho, já que atraso no plantio da soja pode prejudicar também a safrinha 2015.

A **AgRural** estima aumento de 4,9% na área plantada com soja na safra brasileira 2014/15. Até o dia 17, apenas 10% da área estava plantada, contra 19% no ano passado. O principal entrave é o calor e falta de chuva no Centro-Oeste e, mais recentemente, também no Paraná. Para o milho verão, cujo plantio alcançou 44% da área do Centro-Sul até o dia 16 (contra 48% um ano atrás), a AgRural estima queda de 9,3% na área. O recuo se deve aos preços da soja, que se mantiveram mais vantajosos que os do milho mesmo com a forte queda registrada de julho a setembro.



SOJA TEM MÚSCULO?

Como os atletas, plantas de alta performance precisam de cuidados específicos. Com estímulos certos, a soja se mostra mais resistente e produtiva. Este é o trabalho da Stoller: ajudar as plantas a lidar com o estresse e expressar todo o seu potencial genético, produzindo mais.

Descubra como ativar o poder das suas plantas: acrescente Stoller.



Stoller

Em 56 países, com 41 anos de Brasil.
Mais pesquisas, tecnologias e resultados.
Informações e produtividade para o campo.

www.stoller.com.br





Produtores conferiram a eficiência das Rações Copercampos



Produtores de Campos Novos e região participaram de reunião sobre a importância da alimentação balanceada para os bovinos, assim como os a qualidade e o diferencial das rações da Copercampos, ressaltando os resultados que estão sendo obtidos com a utilização da ração como um suplemento alimentar para o gado de leite.

A abertura do evento foi realizada pelo Diretor Vice-presidente, Cláudio Hartmann que destacou os investimento e melhorias que estão sendo feitos na Indústria de Rações, na busca por uma produção cada vez mais adequada, prezando sempre pela qualidade das Rações Copercampos.

Na oportunidade o Assessor Comercial da Indústria de Rações, Vinícius e Sá, e a Médica Veterinária, Bruna Alessandra Cruz, apresentaram aos produtores as vantagens da alimentação balanceada para os bovinos e os resultados obtidos com as Rações Copercampos. "Estamos realizando um trabalho de acompanhamento nas propriedades e através de depoimentos dos produtores é possível perceber os excelentes resultados em crescimento e aumento de produção do rebanho após o início do uso das rações. Logicamente que cada propriedade tem a sua dieta específica que irá auxiliar nas condições físicas de cada animal e assim melhorar e aumentar o desempenho e resultado final.

A Gasolina pode ser decisiva! Petrobras GRID

Qualidade testada e aprovada pelo programa De Olho no Combustível. Quer conhecer de perto a nova gasolina aditivada da Petrobras? Saiba mais em: www.br.com.br/petrobrasgrid

MAIOR
DESEMPENHO

MÁXIMA
EFICIÊNCIA

COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

Campos Novos | Tel. (49) 3541-6046



Associados, funcionários e diretoria da Copercampos realizaram viagem aos EUA



Associados, integrantes da Diretoria e funcionários da Copercampos estiveram no período de 17 de setembro a 03 de outubro, participando do tradicional programa de viagens, integração e conhecimento que permite aos participantes ter uma visão das diferentes culturas, costumes e adquirir mais informações do agronegócio em outros países. Este ano um grupo de 35 pessoas participaram da viagem com destino aos Estados Unidos da América.

De acordo com a Secretária da Diretoria da Copercampos, Clarice Savaris Rodrigues, que foi responsável pela organização de toda a documentação dos participantes e juntamente com Antônio Mazzutti Leão, realizou a coordenação da viagem, destaca que o roteiro incluiu visitas à cidade de Nova York, com tour pela Time Square, com visita ao Marco Zero (onde ficavam as Torres Gêmeas) e também ao Empire State - edifício mais alto de Nova York. Na oportunidade o grupo também conheceu as cidades de Washington e Chicago com a visita a Bolsa de

Valores, assim como visitou propriedades rurais e a Monsanto em Sant Louis e participou de um Dia de Campo da Universidade de Purdue em Lafayette. Conheceram também Indianápolis, Orlando e Miami.

Participaram da viagem também as integrantes do Núcleo Feminino: Francieli Soso Reginato, Inês Dal Piva Zanette, Ironete Aparecida Marques de Souza, e Maria Júlia de Souza Santos; O associado Celio da Silva e esposa - ganhadores da viagem no programa de fidelização, e o jovem Laércio Maciel Ribeiro integrante do JEC - Jovens Empreendedores Copercampos.



Sorteio para fotos do Calendário Copercampos 2015



Diretores e Gerentes estiveram no dia 09 de outubro realizando o sorteio dos associados para participarem das fotos para o calendário 2015. De acordo com o Diretor Presidente, Luiz Carlos Chiocca a iniciativa surgiu devido a comemoração dos 45 anos da cooperativa.

“Em 2015 a Copercampos completará 45 anos, e queremos homenagear os nossos associados e suas famílias que fazem da cooperativa esta empresa de sucesso. Uma programação diferenciada com diversas atividades e excelentes

promoções serão realizadas para comemorarmos juntos esta grande história de sucesso e união.” Comentou.

Todos os sócios fidelizados tiveram seus nomes depositados para o sorteio. Para definir as 12 famílias que terão sua foto publicada no calendário, foi realizado o sorteio dos associados por região, para que toda a área de atuação da Copercampos seja representada.



Granja Otaciano: 2ª colocada no ranking da Agroceres PIC Genetiporc



Com a constante busca por melhores índices de produção a Granja Otaciano mais uma vez está entre as melhores granjas de seleção de matrizes reprodutoras da Agroceres PIC Genetiporc. Na noite de 24 de setembro a Granja recebeu a premiação de segundo lugar geral no ranking, onde são consideradas a porcentagem de reposições de fêmeas; porcentagem de seleção e porcentagem de satisfação dos clientes com os produtos entregues e que tiveram como origem essa unidade. Na ocasião estavam presentes proprietários e funcionários da granja Otaciano, bem como funcionários da granja Floresta e a equipe técnica da suinocultura.

A premiação se refere aos dados obtidos no ano de 2013 e todos puderam presenciar a evolução dos índices atingidos pela granja, já que com os resultados obtidos no ano de 2012 a granja ficou em quarto lugar. A granja se destacou devido ao seu comprometimento e de seus colaboradores na busca pelas metas determinadas, comenta Tiago Feldens Paranhos, do Controle de Qualidade da Agroceres PIC. A granja Otaciano obteve 0,16% de reposições; 50,4% de taxa de seleção e 91,3%

de satisfação dos clientes.

Tiago também destaca que o ano todo a granja esteve dentro das metas estabelecidas pela empresa e sempre se esforçou para que mantivesse os números dentro dos padrões já estabelecidos.

A Granja Otaciano recebe algumas linhagens de fêmeas produzidas na Granja Floresta, multiplicadora da genética Agroceres PIC, as quais permanecem até 140 a 150 dias de idade, quando as mesmas atingem em torno de 95 quilos de peso vivo. Todas as leitoas passam por uma criteriosa seleção para verificar se estão dentro dos padrões determinados de acordo com as características de cada animal e atendendo as exigências da parceira. Quando aprovadas são comercializadas como futuras matrizes com alto padrão genético.

Com mais de 7 mil fêmeas alojadas na granja e sempre procurando manter o melhor manejo e a sanidade do rebanho, a premiação revela o comprometimento da equipe na busca por melhores resultados ano após ano, comenta Elaer Carvalho de Matos, médico veterinário que presta assistência técnica a granja Otaciano.

Copercampos inicia programa de Gestão Profissional para Empresas Rurais



A Copercampos iniciou no dia 14 de outubro o primeiro encontro do programa GEFAZ – Gestão Profissional para Empresas Rurais. O objetivo do programa é desenvolver a gestão das propriedades rurais através de eficientes ferramentas, para potencializar a rentabilidade e sustentabilidade dos negócios agrícolas visando aproximação e fidelização dos associados.

Através de aulas expositivas, interativas e com discussão de casos práticos e trabalhos em grupo ou individual, os participantes poderão sanar dúvidas e compartilhar ideias com os demais integrantes. O curso tem um total de 96 horas/aula e é complementado por acompanhamentos in loco nas propriedades para contribuir na aplicação do conhecimento adquirido.

De acordo com a Coordenadora do Setor de Treinamentos da cooperativa, Carolini Aparecida Berlanda, o Programa de Gestão Profissional nas Empresas Rurais, que conta com a participação de 30 associados, será realizado em 18 meses, contando com 12 disciplinas distribuídas em 4 módulos e 2 inserções de monitoria presenciais nas propriedades dos participantes. Para o Coordenador do Setor de Gestão da Qualidade, Cristian Venturin, que irá acompanhar o desenvolvimento do programa, a Copercampos está novamente investindo em seus associados trazendo este curso que não irá apenas melhorar a qualidade, mas também auxiliará nas tomadas de decisões e no próprio gerenciamento financeiro e empresarial das propriedades.

Metas estabelecidas - reunião com chefes de unidades



A Diretoria da Copercampos juntamente com a equipe de Gerentes e Coordenadores, realizaram no dia 16 de setembro, a reunião com os chefes das unidades da cooperativa. De acordo com o Coordenador de filiais, Adriano Beviláqua, o foco é repassar às unidades, informações de todos os departamentos da matriz, sanar dúvidas, estabelecer metas e também ouvir sugestões a fim de melhorar ainda mais a interação entre matriz e unidades.

No evento o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, ressaltou que o crescimento da cooperativa depende do empenho e organização de cada unidade. "A Copercampos está em constante desenvolvimento, e para que possamos crescer com solidez é necessário organização e responsabilidade nas atividades desempenhadas. É preciso que as unidades trabalhem de

forma conjunta e correspondam com resultados esperados, e para isso os chefes das filiais devem orientar a todos os seus funcionários, quanto as normas da empresa, organização de cadastros, redução de custos, realização do trabalho com segurança e seguindo o programa de qualidade total." Comentou o Diretor Presidente.

Na oportunidade também estiveram presentes o diretor Vice-presidente, Cláudio Hartmann, e os Diretores Executivos Clebi Renato Dias, e Laerte Izaias Thibes Júnior, repassando informações de suas respectivas diretorias. Na reunião foram apresentadas informações da Assessoria da Diretoria, Transporte, Insumos, Financeiro, Operacional, Gestão de Pessoas, Comunicação e Marketing, SeTi, Contabilidade, Indústria de Rações e Departamento Técnico.

FAÇA COMO OS
CAMPEÕES
USE Stoller E TENHA
MAIS LUCRO



117,3
sc/ha



109,9
sc/ha



109,5
sc/ha



PIB do Agronegócio cresce 1,90% nos primeiros sete meses de 2014

Nos primeiros sete meses de 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro cresceu 1,90% na comparação com igual período do ano passado. É o que revela levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP. O estudo mostra, ainda, que a pecuária cresceu 4,88% de janeiro a julho deste ano, frente aos resultados apresentados nos primeiros sete meses de 2013.

O melhor desempenho ocorreu no segmento “dentro da porteira”, ou seja, da produção agropecuária, que aumentou 4,23% entre janeiro e julho de 2014. Na agricultura, os melhores resultados foram obtidos em culturas como as da banana, cacau, algodão, soja e uva, culturas que apresentaram crescimento tanto nos preços quanto na produção. Já em relação ao trigo, algodão e mandioca, a produção cresceu mesmo com os preços em patamares inferiores àqueles praticados em 2013.

O setor de insumos agropecuários apresentou crescimento de 1,78% nos pri-

meiros sete meses de 2014, com destaque para a pecuária que acumulou expansão de 2,91% no período. Em julho o segmento primário do agronegócio cresceu 0,53% e 4,23% nos primeiros sete meses do ano, na comparação com o mesmo período do ano passado.

Já o segmento de distribuição, comércio e transporte teve crescimento de 1,56% de janeiro a julho de 2014. A distribuição de produtos de origem vegetal destoou dos demais ao apresentar queda de 0,8% no mês de julho e estabilidade no decorrer do ano.

O único segmento do agronegócio que apresentou queda de crescimento no período do levantamento foi o da agroindústria. A retração de 0,02% deu-se principalmente em razão das indústrias de processamento vegetal, que apresentaram redução na atividade desde o mês de abril. Já a distribuição na área da pecuária cresceu 0,53% em julho e 5,19% nos primeiros sete meses de 2014.

Fonte: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

Manejo nutricional e fisiológico da soja

Produtores das unidades da Copercampos no Rio Grande do Sul, estiveram participando no dia 01 de outubro de uma reunião referente ao manejo nutricional e fisiológico de soja para altos rendimentos. A palestra foi ministrada pelo Professor Doutor Elmar Floss do Instituto de Ciências Agronômicas – INICIA, uma instituição que oferece especialização diferenciada aos profissionais da área de agronomia e medicina veterinária que já exercem suas atividades. O instituto conta ainda com pesquisas e validação de tecnologias para as condições da região; difusão de tecnologias para produtores e profissionais da produção vegetal e animal; além de realizar comunicação em Agronegócios realizando a produção e execução dos Programas Agronegócio em Foco (TV Passo Fundo – Canal 20 e Internet) e AGRO NEGÓCIOS (RBS). O evento que foi realizado na sede Social da unidade da Copercampos na cidade de Barracão, contou a participação de aproximadamente 70 produtores e da equipe técnica das unidades.



Produção de sementes é tema de reunião em Brunópolis

Realizada reunião com produtores de Brunópolis e região, referente a produção de semente de soja. Na oportunidade foram definidas as áreas e cultivos que serão implantadas para a próxima safra, tanto na produção de sementes como para produção de grão. O evento contou com a participação de aproximadamente 50 produtores que puderam sanar dúvidas e receber informações referente as expectativas do mercado de soja para a próxima safra, informações repassadas pela equipe técnica da Copercampos.



Lançamento: BRS Sabiá conquista os tricultores!

Ter em mãos sementes de trigo com ciclo precoce e de elevada produtividade e sanidade, são atributos sempre almejados pelos agricultores brasileiros. Essas características estão reunidas no cultivar de trigo **BRS Sabiá**, que foi lançado em agosto, no Dia de Campo da parceria Embrapa/lapar/Fundação Meridional, em Londrina - PR.

O novo cultivar foi desenvolvido pela Embrapa, em parceria com a Fundação Meridional, para atender às necessidades de produtores de trigo do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Está enquadrado na classe pão, o que permite a fabricação do tradicional pão francês e também possui ampla adaptação, podendo ser semeada em qualquer época recomendada para a cultura.

“A **BRS Sabiá** se equipara, em termos de produtividade, à **BRS Gralha-Azul**, uma das mais plantadas no Paraná”, afirma Manoel Bassoi, pesquisador da Embrapa Soja. Bassoi enfatiza o grande diferencial do novo cultivar, que é seu ciclo precoce de 110 dias. Esta precocidade favorece, segundo ele, os produtores de Santa Catarina e do Sul / Sudoeste do Paraná, que semeiam trigo mais tarde, permitindo o plantio da soja mais cedo. “Para o Norte e Oeste do Paraná, o cultivar pode ser plantado mais tarde, que devido ao seu ciclo mais curto, tende a escapar da brusone, uma das doenças mais graves do trigo e de difícil controle químico”, destaca.

O analista da Embrapa Produtos e Mercado, Rogério de Sá Borges, também ressalta a alta produtividade e a precocidade do cultivar, como pontos fortes. “Além disso, **BRS Sabiá** traz ao produtor a possibilidade de escalonar o plantio com cultivares de diferentes ciclos, o que favorece também o planejamento da colheita”, afirma.

A **BRS Sabiá** já foi plantada em 48 unidades demonstrativas - nas quais es-

tão sendo realizados dias de campo para demonstração sobre suas características. Também foram implantadas várias lavouras comerciais com a **BRS Sabiá** em campos de multiplicação de sementes. “Nossos colaboradores estão muito otimistas com este novo cultivar e os resultados de produtividade chamam a atenção dos técnicos e produtores, que já estão multiplicando as sementes da **BRS Sabiá** e serão comercializadas no próximo ano para produção de grãos” afirma Milton Dalbosco, coordenador da área de transferência de tecnologia da Fundação Meridional.



Com o TRIGO
BRS Sabiá, você
tem os resultados
que sempre quis ouvir.

BRS Sabiá

MAIS PRODUTIVIDADE E
PRECOCIDADE NA SUA LAVOURA



Bisteca suína grelhada com molho de salsinha, alcaparras e azeitonas



Ingredientes:

- 08 Bistecas magras
- 02 colheres (sopa) de azeite
- Sal e pimenta-do-reino moída grosseiramente a gosto

Para o molho

- 08 azeitonas pretas sem caroço e finamente picadas
- 08 azeitonas verdes sem caroço e finamente picadas

- 02 limões cortados em gomos, sem a parte branca
- 04 colheres (sopa) de salsinha picada
- 02 colheres (sopa) de alcaparras
- 02 colheres (sopa) de azeite extra virgem

Acompanhamento

- 24 batatas-bolinhas cozidas no vapor e depois grelhadas na

frigideira

- Folhas verdes variadas temperadas com sal e azeite

Modo de Preparo:

Pincele a carne com o azeite e tempere com sal e pimenta. Prepare o molho, misturando as azeitonas os gomos de limão, a salsa, as alcaparras e o azeite. Aqueça uma chapa ou frigideira antiaderente

e coloque as bistecas aos poucos, para grelhar por 4 a 6 minutos de cada lado. Se estiverem ainda cruas por dentro, acrescente à grelha 1/2 xícara de água, tampe e cozinhe por 10 minutos. Sirva a bisteca com o molho e as batatas-bolinhas grelhadas no espetinho e salada verde.

Fonte: Site Carne Suína Brasileira



Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
24/10	Wilson Tormen	Campos Novos	04/11	Davi Ribeiro	Campos Novos
24/10	Jairo Bergamo	Barracão	05/11	José Mauricio Lagoeiro de Magalhães	Salvador
24/10	Mateus Zanin	Ibiam	05/11	Carmen Facin Lagni	Campos Novos
25/10	Antônio Geraldo Falchetti	Ibiam	05/11	João Francisco Demeneck	Brunópolis
26/10	Albany Prass	Campos Novos	06/11	Celso Retore	Campos Novos
26/10	Vitor Vieira Varela	Cerro Negro	06/11	Karine Zibell Duarte	Bom Retiro
26/10	Ilto Rosa	Curitibanos	07/11	Alcides Silva	Balneário Camboriú
27/10	Edecarlos Zanin	Ibiam	07/11	Marines Weirich	Campos Novos
27/10	Felipe Zenaro	Lacerdópolis	07/11	Erotilde da Silva	Erechim
27/10	Wesley Zanin	Ibiam	07/11	Eliáz Gregório Giusti	Ibiam
28/10	Maria da Conceição Cordeiro	Campos Novos	07/11	Cezar Moisés Cassaniga	Campo Belo do Sul
28/10	Elias Menegazzo	Anita Garibaldi	07/11	Evandro Kussner	Ituporanga
28/10	José Eugenio Durigon	Campos Novos	07/11	Roberta Fontana Demeneck	Brunópolis
28/10	Karla Fabiane Bertelli	Campos Novos	08/11	Gasparino Mendes	Anita Garibaldi
29/10	Honorino Faedo	Ribas do Rio Pardo	08/11	Valdemar José Bruse	Campos Novos
29/10	Amazonas Belo	Campos Novos	08/11	Leozes Kelim Gomes	Zortea
29/10	Juares Antônio Sabei	Campos Novos	09/11	Ana Martha Iacobucci	São Paulo
29/10	Zilmar Manfron	São José do Ouro	10/11	Antônio Walter de Deus	Campos Novos
29/10	Nelson José Francescki	Zortea	10/11	Antônio Becker Iii	Abdon Batista
30/10	Ilário Batista Dal Pizzol	Lages	10/11	Celio José da Silva	Campos Novos
30/10	Marcos Sebastião Carvalho	Campos Novos	10/11	Adair Lopes	Campos Novos
31/10	Edilmar José Mecabo	Itapema	11/11	Maricelso Tadeu Maziero	Vargem
31/10	Wilson Adelar Longhi	Curitibanos	11/11	Arides de Souza Filho	Campo Belo do Sul
31/10	Paulo Ribeiro	Campos Novos	11/11	Osvaldino Xavier	Ituporanga
31/10	Luiz Carlos Sanguanini	Campos Novos	12/11	Pedro Goetten	Ponte Alta do Norte
31/10	Adilson Zanette	Campo Belo do Sul	13/11	Jandyr Biolchi	Campos Novos
31/10	Filipe Bitencourt Correa	Brunópolis	13/11	Nadir Bresciani	Ibiam
01/11	José Santo Berlanda	Vargem	13/11	Rubens Grigoletto	Videira
01/11	Neodir Galioto	Campos Novos	14/11	Ademir Ribeiro da Costa	Otacílio Costa
01/11	Vanessa Rudnick Thibes Peron	Campos Novos	14/11	Mário José Ceregati	Abdon Batista
02/11	Hercílio Joaquim Jesus	Caxias Do Sul	14/11	Gilberto Luiz Surdi	Erval Velho
03/11	Cesar Augusto Bleyer Bresola	Florianópolis			



outubro **rosa**

Na luta conta o Câncer de Mama.

Em outubro e em todos os meses do ano, se conheça.
Um toque pode salvar sua vida.

Promoção nas lojas

AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

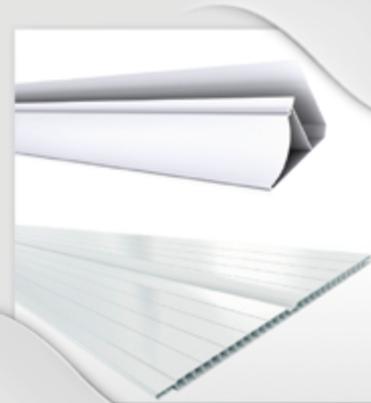
AS LOJAS AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS TEM A SUA DISPOSIÇÃO:



Toda linha de louças e metais sanitários Deca e Eternit



Distribuidor de Sementes e Insumos. Capacidade 600kg



Forro de PVC



Pulverizador Stihl

Lona para vedação de Silo de 150 e 200 micras pelos menores preços
E ainda: Inoculantes para silagem Bio Max Milho em oferta!



Motores Monofásicos 2 Polos
Motores Monofásicos 4 Polos
¾ CV ½ CV
1 CV 2 CV e 3CV



Gerador, Soldador e Compressor de ar



Linha completa de produtos Stihl



Sabres Stihl



Vedação para paredes e telhados

Para consulta de preços e prazos, visite uma de nossas lojas e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos 49 3541-6044	Anita Garibaldi 49 3543-0225	Brunópolis 49 3556-0049	Curitiba 49 3241-1211	Fraiburgo 49 3246-0917
Campo Belo do Sul 49 3249-1201	Otacílio Costa 49 3275-0668	Ponte Serrada 49 3435-0661	Ituporanga 47 3533-5920	Barracão/RS 54 3356-1580



COPERCAMPOS
www.copercampos.com.br

Sistema de dessecação pós colheita de inverno



Um dos grandes desafios da agricultura atualmente é atingir o máximo de produtividade por área plantada com o menor desperdício possível. Para isto, agricultores utilizam diversas técnicas de manejo e cuidados que irão impactar diretamente no desempenho final das lavouras, e uma delas é a dessecação pós colheita, que objetiva a eliminação das plantas daninhas da área na entressafra. Deve-se priorizar a aplicação do dessecante em plantas daninhas novas e tenras, até antes do florescimento, evitando o crescimento e produção de sementes. Independente da cultura que irá ser plantada, o cuidado com o solo é de extrema importância, pois problemas como erosão, compactação do solo, aumento de plantas invasoras ou doenças são causas que estão diretamente ligadas a má cobertura do solo, fator considerado de influência direta na germinação das plantas. A semeadura das culturas de trigo, cevada, centeio, durante o inverno consiste numa das melhores opções para reduzir os níveis de infestação com buva na cultura subsequente, uma vez que promove a cobertura do solo durante o período de maior emergência da buva.

Tecnologia de aplicação

Antes da definição de qualquer método de manejo, é preciso verificar as espécies presentes para definir a necessidade ou não do controle. Dependendo da escolha, deve-se considerar sempre que há o risco de ocorrer uma nova geração logo após a emergência da cultura. Um manejo muito utilizado pelos produtores é o sistema antecipado ou sequencial, que consiste na aplicação de herbicidas sistêmicos, aproximadamente 20 dias antes da semeadura, seguido de uma segunda aplicação, normalmente com produtos de contato, no momento da semeadura.

A eficiência dos herbicidas dessecantes é influenciada por diversos fatores que podem afetar a absorção e a translocação desses compostos na planta. A absorção pela planta é influenciada, tanto física como biologicamente, pela temperatura e pela umidade relativa do ar. Com a diminuição da umidade relativa do ar e/ou aumento da temperatura, as gotas de pulverização secam mais rapidamente e a absorção do produto diminui ou, até mesmo, cessa, afetando o desempenho biológico do herbicida. A ocorrência de orvalho pode prejudicar a eficiência dos herbicidas dessecantes, devido a perda de produto por escorrimento da calda de pulverização, principalmente quando se aplica alto volume de água. É recomendável que as aplicações de dessecação sejam realizadas com umidade relativa acima de 60% temperaturas inferior a 30°C e ventos abaixo de 8km/h. A água deve ser lim-

pa e isenta de impurezas, pois pequenos teores de argila ou de matéria orgânica podem adsorver grandes quantidades dos herbicidas, e conseqüentemente, não são absorvidos pelas plantas. O pH da água tem marcante influência na absorção de certos herbicidas, especialmente o glifosato, que tem sua absorção reduzida em pH acima de 7. A faixa de pH da água mais adequada para as aplicações de dessecantes está entre 5 a 7.

A influência na produtividade

As altas produtividades na cultura da soja são obtidas quando da associação de genética superior com ambientes favoráveis ao desenvolvimento da cultura (umidade, temperatura, radiação solar, nutrição mineral, pragas, doenças, plantas daninhas entre outros). Nesse sentido a definição de ambientes favoráveis, livres da competição de pragas, doenças e plantas daninhas é fundamental para o alcance de elevadas rentabilidades. Em termos gerais as plantas daninhas competem com a cultura da soja por recursos naturais como água, luz e nutrientes, sendo sua interferência estimada em uma perda média anual de 13% na produção de soja, sendo considerado o estresse biótico de maior relevância. Assim o controle adequado das plantas daninhas é peça fundamental para obtenção de altas produtividades na cultura da soja.

O manejo adequado de plantas daninhas deve contemplar à propriedade no tempo e espaço, ou seja ser adotada durante o ano todo e abrange-la de forma holística, como um todo e não simplesmente a cultura em questão. Nesse sentido, o controle das plantas daninhas já deve iniciar após a colheita da soja, antes da implantação da cultura de inverno, com a dessecação pós-colheita. Posteriormente, deve ser continuado no período hibernal sendo este momento crucial no manejo de plantas daninhas resistentes por possibilitar a rotação dos diferentes mecanismos de ação dos herbicidas, além de permitir a utilização de herbicidas residuais e/ou herbicidas não seletivos a cultura da soja.

Na pré-semeadura é importante a realização da dessecação antecipada em cerca de 25 a 30 dias antes da semeadura, utilizando a mistura de herbicidas residuais ao glifosato. Assim, havendo sobras de controle, teremos tempo hábil para uma segunda intervenção, mediante a utilização de produtos de contato antes da emergência da cultura da soja.

Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari – Departamento Técnico da Copercampos – Matriz Campos Novos.

Associado do Mês



Volnei Carafa Erval Velho - SC

Fazer o que gosta, trabalhar com amor e dedicação é essencial para assegurar o sucesso nas atividades, é assim que o Associado Volnei Carafa, define o seu trabalho na suinocultura. Integrado da Copercampos desde 2007. Volnei Carafa, nos conta um pouco da sua história e do trabalho realizado em família na propriedade localizada na Linha Canhadão em Erval Velho - SC

O início das atividades

“A agricultura e a pecuária são atividades que sempre estiveram presentes nas nossas vidas, no início trabalhávamos com gado de leite e também com a produção de grãos. Nossa história com a atividade de suinocultura iniciou em 2005 quando vimos a necessidade de incrementar a produção e utilizar os dejetos suínos nas lavouras. Iniciamos a construção da primeira pocilga e começamos a nos dedicar à suinocultura, atendendo ainda as atividades de leite e grãos.”

Ampliação e crescimento das atividades

“Em meados do ano de 2012 passamos a fazer parte da integração de suínos com a cooperativa e com o passar do tempo a atividade foi se estruturando e trazendo segurança e lucratividade à propriedade. Atualmente trabalhamos com uma pocilga com capacidade de alojamento para 910 suínos, e estamos ampliando nossas estruturas com a construção de outra para alojar mais 640 suínos. Precisamos estar sempre crescendo na atividade, realizando

investimentos, buscando aprimorar técnicas e manejo visando os melhores resultados.”

Trabalhar com a Copercampos

“A Copercampos é uma empresa que preza por seus associados e integrados, a transparência e a credibilidade em suas atividades são fatores diferenciais que fazem o sucesso da cooperativa. Além do bom atendimento, também disponibiliza de equipe técnica especializada que nos fornece todo o suporte necessário para a atividade, trazendo informações e nos auxiliando nas melhores decisões. Agradecemos a equipe da suinocultura pela dedicação e trabalho que vem realizando.”

Suínos rastreados

“Estamos sempre buscando realizar melhorias para atingirmos o sucesso desejado, neste ano enfrentamos mais um desafio ao adequar a propriedade as exigências do Programa de Produção Segregada – livre de ractopamina, para a produção de suínos rastreados, que são exportados para o mercado da China e União Aduaneira. Apesar de termos realizado algumas mudanças, não foi necessário fazer um investimento muito grande, apenas melhorias e novas adequações à rotina diária da granja. E hoje fazemos parte deste programa de rastreabilidade da Copercampos, um trabalho que exige um pouco mais de ordem e organização, mas que traz resultados rápidos e satisfatórios.”



A Zootecnista Tatiana Reiter e produtor Volnei Carafa conferem área de ampliação da granja



O manejo de combate aos percevejos

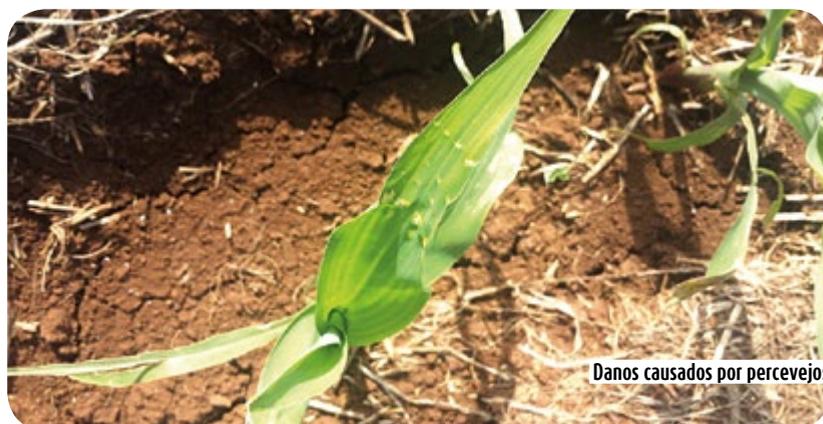


Entre os percevejos que incidem nas plantas de milho, causando prejuízos aos produtores rurais, destacam-se em volume de danos os percevejos barriga-verde, e o percevejo-do-milho, ou percevejo-gaúcho. Os Percevejos barriga-verde causam danos principalmente no início do desenvolvimento das plantas de milho, no período compreendido entre a germinação e V5 (plantas com cinco folhas expandidas) ou quando os colmos medem até 0,8 cm de diâmetro. O percevejo-do-milho ataca a partir do momento em que as plantas emitem os estilos-estigma, estendendo-se até depois da maturação fisiológica dos grãos.

Após a colheita permanecem abrigados embaixo da palhada, alimentando-se de grãos caídos no solo ou sugam a seiva de plântulas espontâneas ou inços, com destaque para a trapoeraba. De acordo com a Engenheira Agrônoma, Larissa Fatima Bones, os percevejos barriga-verde também podem hibernar no palhço de matas e capoeiras, migrando para as lavouras de milho na fase inicial de desenvolvimento das plantas. “Esses insetos também podem sobreviver nas lavouras alimentando-se das plantas usadas como cobertura de solo de inverno. Nesse caso, depois da dessecação da cobertura vegetal, eles aguardam a emergência das plântulas de milho para se alimentar e posicionam-se na base do colmo. Ao introduzir o estilete bucal para sugar a seiva, perfuram a epiderme da planta e normalmente atingem o ponto de crescimento, onde também injetam substâncias que têm efeito tóxico, induzindo as plantas a emitir perfilhos e desenvolver folhas deformadas, retorcidas e perfuradas.” Destacou a Engenheira Agrônoma, ressaltando ainda que as plantas atacadas têm crescimento mais lento, sendo sombreadas pelas plantas com desenvolvimento normal, tornando-se improdutivas ou com espigas pequenas.

O Controle

O manejo preventivo empregando-se inseticidas via semente ou através de pulverização sobre as plantas é uma das formas de controle, assim como o monitoramento das lavouras até que as plantas tenham cinco folhas expandidas. De um modo geral, os inseticidas do grupo dos neonicotinóides, quando aplicados nas sementes, têm proporcionado um melhor controle do inseto do que os outros grupos químicos. De acordo com a Engenheira Agrônoma, Larissa Fatima Bones, se a população de percevejos estiver muito alta na área a ser cultivada com o milho, apenas o tratamento das sementes com inseticidas não será suficiente para a contenção desses insetos. “Nestes casos recomenda-se que antes de efetuar a semeadura do milho, seja feita uma inspeção na área em que a lavoura será implantada, e realizar uma pulverização com inseticida na palhada. Finalizou.



Danos causados por percevejos

O controle das plantas daninhas resistentes



Produtores de Campos Novos participaram no dia 14 de outubro de reunião referente ao manejo de plantas daninhas resistentes ao glifosato. O evento que foi realizado na Associação Atlética Copercampos, (AACC) contou com a participação da equipe técnica da Bayer e do Engenheiro agrônomo e Mestre Luís Henrique Penckowski da Fundação ABC. Na oportunidade foram discutidos aspectos importantes sobre o manejo de plantas daninhas resistentes a herbicidas, as ferramentas e os desafios presentes no cenário agrícola,

assim como panorama da resistência, aspectos no manejo da buva, aspectos importantes no manejo do azevém e capim amargoso, controle de plantas voluntárias e adição de herbicidas residuais.

Além destes assuntos, os produtores puderam conhecer e conferir um pouco mais sobre o portfólio da Bayer e o diferencial de seus produtos no controle a plantas daninhas.

Reunião realizada com Produtores de Bom Retiro

Produtores de Bom Retiro e região, estiveram participando no dia 16 de outubro de reunião realizada pela Copercampos em parceria com a Dow Agrosciences. Estiveram participando no evento o Diretor Executivo Clebi Renato Dias, Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle e o Engenheiro Agrônomo Fabricio Jardim Hennigen.

Na oportunidade os produtores receberam informações referente a expectativa de produção, novas tecnologias e cultivares de soja disponíveis, assim como tendências para o mercado de grãos e insumos.

De acordo com o Diretor Executivo Clebi Renato Dias, é necessário que os produtores estejam sempre atentos as variações do mercado agrícola. "O mercado agropecuário está em constante movimento, fatores como, a variação do dólar, oferta e demanda, intempéries climáticas, são ações que influenciam diretamente nos preços, por isso é necessário que o produtor esteja sempre bem

informado, analisando e acompanhando a movimentação do mercado, para poder decidir as melhores ações, desde o início do plantio até a negociação e comercialização da produção." Comentou.

A reunião contou com aproximadamente 29 produtores que também puderam conhecer mais sobre os produtos e tecnologias desenvolvidas pela Dow Agrosciences.



1º Dia de Campo Bovinos de Leite Copercampos

Você é nosso convidado, venha conferir todas novidades do setor, além de seminários sobre qualidade de ordenha, reprodução e nutrição de vaca leiteira! Dia 10/12/2014 na Fazenda Do Ipê, a partir das 09h30min.





Copercampos obteve 5º lugar no Fecoop 2014



Copercampos participou com delegação de aproximadamente 200 atletas

Nos dias 10, 11 e 12 de outubro, 28 cooperativas catarinenses estiveram participando do 26º Encontro do Cooperativismo Catarinense (Fecoop). Um grandioso evento realizado pela Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc) com patrocínio do Serviço Nacional de Aprendizagem de Santa Catarina (Sescoop). O Fecoop este ano organizado pela Cooperativa Central Aurora Alimentos e a Unimed Chapecó, contou a participação de mais de 2.500 pessoas.

A abertura oficial realizada no Pavilhão 1 da Efapi contou com um show de cor, e acrobacia na apresentação do Grupo Tholl, com o espetáculo Imagem e Sonho. A abertura teve ainda a participação do ex-tenista Guga Kuerten que parabenizou a organização pela qualidade do evento e os atletas que fazem do Fecoop, este grande evento do cooperativismo. As 31 modalidades foram disputadas no sábado (11) que também contou com o baile social e o tradicional futebol dos presidentes.

Neste ano a Copercampos contou com uma equipe de 200 atletas (associados e funcionários) ficando em 5º lugar na colocação geral da competição com 143 pontos, obtendo o 1º lugar nas modalidades de atletismo 400m masculino, xadrez individual livre e laço da vaca parada.

Para o Diretor Presidente, Luiz Carlos Chiocca, a Copercampos competiu de forma correta, respeitando o adversário e honrando a cooperativa. "Todos os atletas estão de parabéns pelo resultado obtido dentro e fora de campo, competir é importante mas ser desportista é o que realmente fez a diferença e o sucesso das nossas equipes na competição. Parabéns a todos e em especial a equipe da Associação Atlética Copercampos pelo empenho e dedicação na organização e participação da Copercampos no evento." Comentou Chiocca.

De acordo com o Coordenador do Fecoop, e Gerente Financeiro da Coper-

campos, Ilceu Luiz Machado, o evento teve avaliação positiva. "Competimos contra grandes equipes, os três primeiros colocados (todos de Chapecó), realmente investiram no nível de treinamento dos atletas e se prepararam para o evento, contudo nossa equipe também se dedicou e buscou competir de forma justa visando os melhores resultados. Ficamos na 5ª colocação, um bom resultado devido ao nível da competição." Destacou Ilceu Luiz Machado, ressaltando ainda que para a próxima edição haverá uma reunião com representantes das cooperativas participantes, para avaliação do regulamento e ajustes necessários. "Agradecemos a participação de todos o empenho e a dedicação, e iremos continuar trabalhando para definir as equipes e buscarmos os próximos títulos." Finalizou.

A Copercampos continua no primeiro lugar do ranking das Cooperativas Catarinenses com 7 títulos e 2 troféus itinerantes. O Presidente da Associação Atlética Copercampos e também Coordenador do Fecoop, Edmilson José Enderle parabenizou os atletas pela participação, comportamento, união de equipe e principalmente espírito cooperativista. "Todos participaram com garra, força e coragem, demonstrando a vontade de vencer. Deram o máximo de si, fizeram o possível para alcançar a vitória e nos orgulhamos de ter pessoas assim, fazendo parte da nossa equipe." Comentou Edmilson José Enderle.

A entrega das premiações foi realizada no domingo (12) após a apresentação da Orquestra Sinfônica de Teotônia. A Cooperativa Central Aurora Alimentos foi a grande campeã do Fecoop com 387 pontos. O segundo lugar na colocação geral foi para a Cooperativa Agroindustrial Alfa com 307 pontos; o terceiro lugar ficou com a Cooperativa de Crédito Maxi Alfa de Livre Admissão de Associados com 213 pontos; a quarta colocação foi para a Cooperativa A1, com 197 pontos. O Próximo evento que deverá ser realizado em 2016, ainda não teve nome da cooperativa anfitriã divulgado.





2º lugar futebol de areia



1º lugar na modalidade de laço da vaca parada



2º lugar General (caneco) Individual livre



1º lugar Xadrez



2º lugar Basquete Street



3º lugar salto em altura



Copercampos participou da VI Conferência Brasileira de Pós Colheita



Nos dias 14, 15 e 16 de outubro, a Copercampos esteve participando da VI Conferência Brasileira de Pós Colheita e VIII Simpósio Paranaense de Pós Colheita de Grão realizado em Maringá – PR.

O evento reuniu em torno de 800 profissionais ligados ao agronegócio, além da exposição de mais de 90 trabalhos relacionados a baixa capacidade de armazenagem em relação ao potencial produtivo do país, e soluções para suprir esse déficit. Para o Presidente da Associação Brasileira de Pós-Colheita (Abrapos) e pesquisador da Embrapa Soja, Irineu Lorini, o país precisa tomar medidas rápidas para a ampliação e construção de novos armazéns, “Nosso grande problema hoje é a armazenagem. Precisamos reverter esta situação para que naturalmente a logística de transporte seja facilitada. Se a armazenagem está estruturada, ganhamos um fôlego e podemos diluir a distribuição dos grãos por todo o ano.” Comentou.

Estiveram participando do evento o Coordenador de Produção Ricardo Saurin, o Supervisor de Produção Arlindo Luiz Guindani, e os funcionários Aérison Pucci Ceregatti e Marcos Holler.

Copercampos e Ihara promovem palestra técnica sobre Manejo de Lagartas



A Ihara tradicional fabricante de defensivos agrícolas e a Copercampos realizaram no dia 16 de outubro, uma palestra técnica sobre manejo de lagartas na cultura da soja.

O objetivo do evento foi levar aos produtores informações sobre o manejo destas pragas na cultura da soja e feijão, com foco em *Helicoverpa sp* e também demonstrar as novas ferramentas da empresa para controle de lagartas.

O evento contou com a participação de aproximadamente 30 produtores que puderam discutir as técnicas de controle com equipe da Ihara, e conhecer um pouco mais sobre a eficiência dos produtos para o controle da *Helicoverpa sp*. Lagarta que trouxe grandes prejuízos aos produtores na safra passada. De acordo a Consultoria de Desenvolvimento de Mercado da Ihara, esse é um produto totalmente diferente do que vinha sendo usado para o controle da praga, visto tratar-se de um vírus, com exclusivo mecanismo de ação no controle da *Helicoverpa sp*, tornando-se indispensável para o manejo da praga.

RAÇÕES COPERCAMPOS BOVINOS

Rações balanceadas para as diferentes fases de produção de gado de leite e corte.

Usando Rações Copercampos você garante uma nutrição adequada e de qualidade para seu rebanho! A Copercampos possui uma linha completa de rações para bovinos de leite e de corte, produzida com matérias-primas nobres e sob rígido controle de qualidade.



Não perca tempo, nem dinheiro!
Use Rações Copercampos e garanta os melhores resultados.

Disponível em todas as Filiais da Copercampos ou na Indústria de Rações pelo telefone (49) 3541-6054.

Portfólio Milho.

Dominar as principais pragas,
doenças e plantas daninhas.

Dê ao seu milho este poder.

621



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA: Standak® Top* n° 01209, Basagran® 600 n° 0594, Fastac® 100 SC n° 04496, Nomolt® 150 n° 01393, Imunit® n° 08806, Opera®* n° 08601, Pirate® n° 05898, Abacus® HC n° 9210 e Heat® n° 01013.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Heat®, Imunit®, Basagran® 600, Opera®*, Standak Top®*,
Nomolt® 150, Pirate®, Fastac® 100 SC e Abacus® HC*.

Fungicidas, inseticidas, herbicidas e tratamento
de sementes com a tecnologia BASF.

*Mais qualidade, produtividade e rentabilidade – Benefícios AgCelence®

☎ 0800 0192 500
www.agro.basf.com.br


The Chemical Company

Plantio da soja



Uma das culturas mais produzidas, a soja é hoje a oleaginosa mais cultivada nas últimas três décadas e corresponde a 49% da área plantada em grãos do país. Na última safra (2013/2014) o Brasil plantou 30,13 milhões de hectares com a cultura da soja e obteve uma produção total de 85,65 milhões de toneladas, consolidando a segunda posição de maior produtor mundial de soja. (CONAB 2014). Para a próxima safra, a expectativa é do plantio de soja em aproximadamente 31,5 milhões de hectares, com uma produção que poderá chegar a 95 milhões de toneladas. (Safra & Mercado, 2014).

Na região de Campos Novos produtores iniciaram o plantio da soja que este ano teve um aumento de 8% na área planta. Desde a semeadura até a colheita o Departamento Técnico da Copercampos faz todo o acompanha-

mento das lavouras, avaliando e direcionando junto com o produtor rural os manejos mais adequados para o melhor desempenho em produtividade das lavouras. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Solimar Zotti, a cultura da soja atinge as mais altas produtividades quando há a associação de genética superior com ambientes favoráveis ao desenvolvimento da cultura. "É sempre importante que o produtor rural esteja atento as condições favoráveis para o plantio, como por exemplo, nutrição do solo, drenagem adequada e boa capacidade de retenção de água e de nutrientes para às plantas, além de estar livre de doenças e plantas daninhas, o acompanhamento técnico e a realização de manejos preventivos também são fatores fundamentais que influenciarão na rentabilidade da cultura e no potencial produtivo das lavouras.



Dia de Campo Copercampos Culturas de Inverno

Você está convidado para conhecer e conferir as novidades tecnológicas e as soluções de manejo disponíveis para o plantio e cultivo de trigo, cevada, forrageiras, aveia branca e aveia preta.

Data: **29 de outubro de 2014 (quarta-feira).**

Hora: **13h30min.**

Local: **Campo Demonstrativo da Copercampos.**
Rodovia BR 282 - KM 347 - Campos Novos/SC

Organização e realização



Empresas participantes

syngenta

BASF
The Chemical Company

Dow AgroSciences



FMC

DU PONT

FUNDAÇÃO PRO-SEMENTES



Bayer CropScience

Embrapa **Embrapa**
Trigo Soja

BIOTRIGO

INOQUIMA

ADAMA

Você é nosso(a) convidado(a) especial, contamos com a sua presença.